1 De Sócios Efetivos do Instituto do Ceará

A. Novas Edições

1. *Conservação da Fauna Brasileira*: Prof. Dr. Melquíades Pinto Paiva – Fotografias: Luiz Cláudio Marigo – Editora Interciência-Rio de Janeiro – 1999 – 260 páginas – Com anexos: legislação sobre o assunto e índice. Sobre esta obra assim se pronunciou o escritor e consócio Eduardo Campos, em trabalho intitulado "Exemplar Manual Conservacionista":

"Está diante de meus olhos e de meu entusiasmo o mais recente livro de Melquíades Pinto Paiva, de quem fui parceiro, com indisfarçável honra, na fatura de obra em que nós ambos, ele na liderança do tema proposto, discorremos sobre a fauna do Nordeste.

Agora o aplicado estudioso de nosso meio ambiente vem a público pela Editora Interciência com outro trabalho de grande alcance científico "Conservação da Fauna Brasileira", livro enriquecido pela boa apresentação que lhe consagraram os editores e por fatos, que o ilustram, da fatura de aplaudido esteta especializado em flagrar a natureza: Luiz Cláudio Marigo.

Conheço de perto a personalidade do professor Melquíades Pinto Paiva e mais ainda a seriedade de seu desempenho profissional. Então no que toca à preocupação de defender a fauna, poucos especialistas nesse assunto, no país, podem pretender sobrepor-se a ele no grau de espírito de luta e no de bastante interesse para mostrar, estudando e denunciando, como nesse caso, os caminhos que governantes e governados devem tomar para resguardar o rico e percebivelmente frágil patrimônio de recursos naturais do país.

E como todo escritor de vida integral dedicada à pesquisa, desenvolvida no estudo das intenções (nem sempre confiáveis) da gestão administrativa do governo referente à conservação da natureza – matéria de que se ocupa com marcante preocupação, e que nos vem vocacionando também há anos – não dispõe, creio, infelizmente, de um espaço de lazer maior em sua vida de estudioso, para, estacionando em propriedade rural (sítio ou fazenda), mais a vagar, poder avaliar mais de perto os resultados práticos que a sociedade já pode colher das medidas de gerência policial em defesa do ecúmeno nordestino, aí considerado em sua moldura atual em que preserveram, se criando e se multiplicando, indivíduos da fauna, os tantos que, pelos anos cinqüenta, tinham já acentuada ausência na paisagem.

Muito exata, sem dúvida, a afirmativa do autor, de que 'o homem do povo, com sua pobreza e falta de instrução/educação, muitas vezes isolado na vastidão do espaço que o cerca, não entende o poder da Lei', e, ignorando-a, não tem como obedecê-la.

E logo em seguida, no mesmo lugar, acode o conservacionista com a projeção do quadro, que e sugere, a tendência de condenável inapetência ao cumprimento da Lei, com a ocorrência de agressões feitas à natureza, dentre as quais as que desgraçadamente (reforço eu) decorrem das ações de grandes proprietários e empresas.

E arrola, o que não é ignorado nem pelas pessoas nem pelos órgãos de governo, as reprováveis "distinções qualitativas de tratamento legal entre pequenos e grandes... (o.c., p. 86).

No que me toca, com referência ao meu ecúmeno (a região de Guaiúba, por onde a densidade populacional é pequena na zona rural em que se firmam as propriedades agrícolas), já não se ouvem o disparar das armas de caça, e rara a criança adestrada em fabricar e armar arapucas.

A tanto, as manhãs transcorrem já agora valorizadas com o pipilar dos passarinhos, enquanto o veado capoeira, às horas ainda mornas do entardecer, deixando de ser novidade, e não exagero, irrompe pelos claros da mata ou se aproxima da água represada, em cena já não flagrada só de raro em raro, mas testemunhada diariamente.

Sericóias fazem o seu exercício de arrastado canto, escutadas ao término das tardes tristes, quando pelos baixos, vaticinam com auspiciosos avisos a mudança de tempo, presumíveis precipitações pluviométricas. E juritis contam-se às dezenas à bebida, qual também às dezenas não faltam nas veredas os bandos de pombinhas fogo-apagou, livres dos teiús ariscos que vão rastejar no terreiros das casas...

A pomba-azul, que tem época própria (qual as avoantes) de se exibir, impõe-se à paisagem com sua plumagem azul claro, brilhante, e em formação ternária anda aos bandos, algo que só vi antes, a começo dos anos cinqüenta, em dias que me empolgava o exercício cinegético, a portar minha "Sarvage", espingarda de dois canos superpostos, curtos na conveniência de caçada sob moitas ou arvoredo baixo, eficiente de dois calibres, o 36, de chumbo 7, o segundo de bala 22.

Entusiasmado com que voltei a ver há dois ou três anos, animei-me a escrever crônica celebrando o retorno dos pássaros. Retornaram as aves canoras, quase todas; o pintassilgo, o bigodeiro, o galo-de-capina; e graúnas, e nambus, sanhaçus, assim mesmo, graças como imagino ao pouco que já fez a legislação vigente. O poder de polícia, por esse território geográfico, andou tomando armas, inutili-

zando gaiolas e armadilhas; graças, repito, a esse tom autoritário de lei que, admito, sem se desempenhar como deve em confronto com os mais poderosos, vem concorrendo para diminuir a velocidade com a qual, por anos mais recuados, corria o desamor (ou que outro nome tenha) do povo à flora e fauna.

O livro do Prof. Melquíades Pinto Paiva, conquanto esteja erecto em discurso próprio de homem de ciência, decorre em tom didático agradável e que não interfere na cadência da leitura.

E além da expressiva coleção de fotografias coloridas de Luiz Cláudio Marigo expõe em suas páginas de vigoroso conhecimento científico umas tantas elucidativas projeções gráficas, em cores, pontuando as províncias zoogeográficas da América do Sul e em outras páginas uns tantos indicativos gráficos ilustrativos dos impactos negativos antrópicos.

Livro, vem hora de considerar, indispensável à leitura de quantos pelejam na cruzada pela conservação da natureza.

E *imperdível*, como de vezo dizer-se por agora.

2. TV Ceará / A Fábrica dos Sonhos: Escritor Eduardo Campos – Editora: UFC/Casa de José de Alencar – Programa Editorial – Fortaleza-CE – Texto e numerosas ilustrações sobre as atividades da primeira emissora de televisão do Ceará, da qual o autor foi um dos fundadores e dirigente.

3. Contrapontos: Prof. Dr. Eduardo Diatahy B. de Menezes – Editora Anablume/Governo do Estado do Ceará – Secretaria de Cultura e Desporto – Fortaleza-CE – 1998 (distribuído em 1999) – 176 páginas.

- Ensaios de crítica (sobre 11 temas e autores nas áreas da Sociologia Cultural e correlatos).

4. Momentos Inesquecíveis/Os Concursos Miss Ceará 1955-1980 dos Diários Associados – Geraldo Nobre em parceria com Stênio Azevedo: Editora ABC – Fortaleza-CE, programa conjunto Instituto do Ceará /Associação Cearense de Imprensa – 1999 – 306 páginas de texto e fotografias.

5. As Sete Vidas de Gilberto Câmara – Geraldo Nobre – Programa conjunto Instituto do Ceará/Associação Cearense de Imprensa – Editora ABC – Fortaleza-CE – 1999 – 300 páginas – Texto e fotografias, (cedidas pela família do biografado e Arquivo Nirez (Miguel Ângelo de Azevedo).

6. Governo Castello Branco / Isto é Verdade – Marcelo Linhares – ABC Editora – Fortaleza-CE – 1999 – 256 páginas – com o autor, deputado federal durante 16 anos, evitando recorrer à sua privilegiada memória, apoiado em vasta bibliografia, noticiário jornalístico da época e entrevistas gravadas, além de fotografias das personagens envolvidas. A repercussão obtida justifica-se plenamente.

7. História Política do Ceará 1889-1930 – Aroldo Mota – publicação do Instituto Jurídico, Eleitoral e Histórico – IJUREH, composição ABC Editora – Fortaleza-CE – 1999 – 272 páginas – nova versão da editada em 1987, consideravelmente ampliada, na série de 6 (seis) volumes sobre a política do Estado em referência à República.

B. Reedições

1. História Abreviada da UFC (1944-1999) – Prof. Dr. Antônio Martins Filho – Editora UFC/Casa de José de Alencar/Programa Editorial – 1999 – 256 páginas – 3ª edição, corrigida e ampliada.

2. Capistrano de Abreu – José Aurélio Saraiva Câmara – UFC/Casa de José de Alencar/Programa Editorial – 2ª edição – 250 páginas – Autorizada pela viúva do autor, Dona Fernanda Maria de Castro Câmara.

3. Brasil, a Europa dos Trópicos – Prof. Dr. Caio Lóssio Botelho – 2ª edição, ampliada – UFC/Casa de José de Alencar/Programa Editorial – com novas reflexões filosóficas, o autor aprofundou o tema, interpretado tanto do ponto de vista das leis universais como das conseqüências do sistema político e administrativo posto em prática, no Brasil, pelos portugueses.

2 De outros autores (recebidos)

1. Igrejas do Ceará/Crônicas Histórico-descritivas – 2º volume – Francisco de Andrade Barroso – edição do autor – 449 p. – 1999.
2. História de Tamboril – F. Araújo Farias – Edição Governo do Estado/Secretaria de Cultura – 104 páginas – Expressão Gráfica – Fortaleza-CE.
3. Araújos e Feitosas Colonizadores do Alto e Médio Acaraú – F. Araújo Farias – Gráfica Ramos – Fortaleza-CE – 1995 – 194 páginas.
4. Solar da Caiçara – História e Genealogia – F. Araújo Farias – Gráfica Aquarela Editora – Crateús-CE – 136 páginas.
5. Algo de Minha Vida e da Cidade onde Nasci – Fernando de Castro Lima – publicação póstuma – UFC/Casa de José de Alencar/Programa-Fundação Cultural de Fortaleza/Prefeitura Municipal de Fortaleza – 125 páginas.
6. Assistência Municipal de Fortaleza / de HPS a Instituto Dr. José Frota – 1937-1962 – Prof. Dr. Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves – Casa de José de Alencar/Programa Editorial.

7. Ciará Terra do Sol – Márlio Fábio Pelosi Falcão – Gráfica Folha – Fortaleza-CE – apoio da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE – 1999 – 374 páginas.
8. Mombaça – Ceará e seu Encontro Familiar – José Lemos de Carvalho – Dezinho Lemos – Multigraf Editora – Fortaleza-Ceará – 1999 – 176 páginas.
9. Magistrados Cearenses no Império e na República – Prof. Dr. Ademar Mendes Bezerra – Gráfica do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – 1999 – Fortaleza-Ceará – 470 páginas – 380 magistrados cearenses biografados.
10. Dicionário Bibliográfico de Autores Brasileiros – ofertado pelo Prof. Dr. João Alfredo de Sousa Montenegro, um dos raros cearenses incluídos neste volume de biografias e relação de obras publicadas no Brasil. Editado pelo Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro.(*)
11. Catálogo de Documentos Manuscritos Avulsos da Capitania do Ceará Grande – Realização do Projeto Resgate do Ministério da Cultura, sob a coordenação da Prof.ª Dr.ª Esther Bertolleti, com a participação da Fundação Waldemar Alcântara, da Universidade Federal do Ceará, do Instituto do Ceará e da Fundação Demócrito Rocha, que o editou. Organizado pelo Prof. Dr. Gisafran Nazareno da Mota Jucá em consulta aos arquivos portugueses.
12. Almanaque 1999 da Polícia Militar do Ceará – Comando Geral e Instituto Histórico e Cultural – Ten. Cel. PM João Xavier de Holanda, Assessor Cultural do Comando Geral – publicação do Governo do Estado do Ceará/Secretaria da Segurança Pública e Defesa da Cidadania – Gráfica Universo – Fortaleza-Ceará – 1999 – 362 páginas – dados biográficos e funcionais dos Oficiais do Serviço Ativo, precedidos por um esboço histórico da corporação em referência.
13. Policromias – Publicação da Associação de Jornalistas e Escritores do Brasil – Coordenadoria do Ceará – Coletânea, organizada por Giselda Medeiros, presidente, com dados biográficos das autoras das composições publicadas.
14. À Sombra das Distâncias – Escritora Yolanda Gadelha Theophilo – Editora ABC Fortaleza-Ceará – 196 páginas – Memórias em forma

(*) Impresso na Gráfica do Senado Federal, com a indicação, porém, de Salvador-BH – 1979.

de romance sobre as origens familiares e a vida da autora, esposa do Gen. Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

15. A Saga de um Povo – Prof. Alberto de Oliveira, da Academia Cearense de Letras – uma biografia, em estilo de crônica, do pai do autor.
16. Presidentes do Poder Legislativo do Ceará 1835-1999 – publicação da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará/Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará – 1999 – Edições INESP 1999 – 172 páginas (Dados biográficos).
17. Deputados Estaduais – Legislatura 1967-1970 – publicação da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará – Memorial Deputado Pontes Neto – Edições INESP – 247 páginas (biografias).
18. Colégio da Imaculada Conceição – Do Gênese ao Apocalipse – Tipografia Progresso – Fortaleza-Ceará – 1999 – 458 páginas – Coletânea, constando entre os autores alguns Sócios Efetivos do Instituto do Ceará.
19. Inventário do Acervo Clóvis Beviláqua – publicação do Tribunal de Justiça/Memorial do Judiciário Cearense. Responsáveis: Walda Maria Mota Weyne e Francisco Assis Sousa Mota, dirigentes do Arquivo Público do Estado do Ceará – Parque Gráfico do T. J. C. – 1999 – 154 páginas.

Obs.: Com este registro, o Instituto do Ceará visa à divulgação no Brasil e no Exterior, da produção cearense de História, Geografia e Antropologia, e ensejar permuta de informações e de publicações, no interesse dos autores e demais estudiosos e pesquisadores.